



GEOTURISMO PARA TODOS: UM GUIA INCLUSIVO DA GEODIVERSIDADE DE SÃO RAFAEL (RN)

Gabriel Ricardo Vieira; Maria Clara da Silva Costa; Mariana Luydja de Souza Braga

Orientador: Francisco Hermínio Ramalho de Araújo; Coorientador: Gildeone Jerônimo de Souza



SITUAÇÃO PROBLEMA

De que forma a geodiversidade de São Rafael-RN pode se transformar em um espaço de geoturismo para todos através da inclusão social?

HIPÓTESE

Se a geodiversidade de São Rafael-RN for traduzida em materiais didáticos táteis, audiovisuais e de linguagem simplificada, então a comunidade e os visitantes com deficiências conseguirão compreender e valorizar a geodiversidade local, promovendo a inclusão social no turismo.

INTRODUÇÃO

A geodiversidade corresponde aos aspectos não vivos do planeta Terra. Autores como Gray (2013) e Claudino-Sales (2021) a definem como a diversidade geológica, geomorfológica, pedológica, hidrológica e climática, incluindo seus conjuntos, relações, propriedades, interpretações e sistemas.

Nos últimos anos, o aumento da exploração dos recursos naturais tem se tornado cada vez mais expressivo e alarmante, ameaçando o equilíbrio do ecossistema global e a geodiversidade. Muitos cientistas alertam para a necessidade de protegê-la. Surgem, então, discussões sobre a conservação da geodiversidade, também chamada de geoconservação. Brilha (2005) a define como o conjunto de estratégias e ações destinadas à proteção, à gestão e à valorização do patrimônio geológico, visando sua preservação para fins científicos, educativos, turísticos e culturais.

Uma das estratégias de geoconservação é sensibilizar para a importância da geodiversidade, o que tem conduzido a uma nova forma de ocupação dos espaços voltados às práticas de lazer e turismo. Dessa forma, o geoturismo surge como uma opção que possibilita a promoção e a conservação da geodiversidade.

De acordo com Moura-Fé (2015), o geoturismo é um dos segmentos do turismo que utiliza a geodiversidade como principal atrativo para a visitação turística, atentando para os princípios básicos da sustentabilidade.

Quando utilizado como ferramenta para o desenvolvimento socioeconômico e a inclusão social das comunidades locais, o geoturismo está intimamente ligado à inclusão. Apesar de estarem conectadas, a inclusão e a acessibilidade são diferentes. Menegassi, Caraminan e Cruz (2024) falam sobre as três dimensões da acessibilidade: a arquitetônica, a comunicacional e a atitudinal.

São Rafael possui vários locais com potencial para a prática do geoturismo. A divulgação desses locais para todos é essencial para sua conservação e para o impulso da economia local. A elaboração de um guia prático e inclusivo é uma ferramenta essencial para que a geodiversidade local seja conhecida por todos.

Essa pesquisa se destacará por valorizar a geodiversidade local, investigar práticas de turismo sustentável e buscar outras formas de acessibilidade para pessoas com deficiência, agregando relevância econômica.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Demonstrar como a geodiversidade de São Rafael-RN pode se tornar um espaço de lazer e aprendizado para todos, por meio da criação de ferramentas educacionais inclusivas e da conscientização social.

Objetivos específicos:

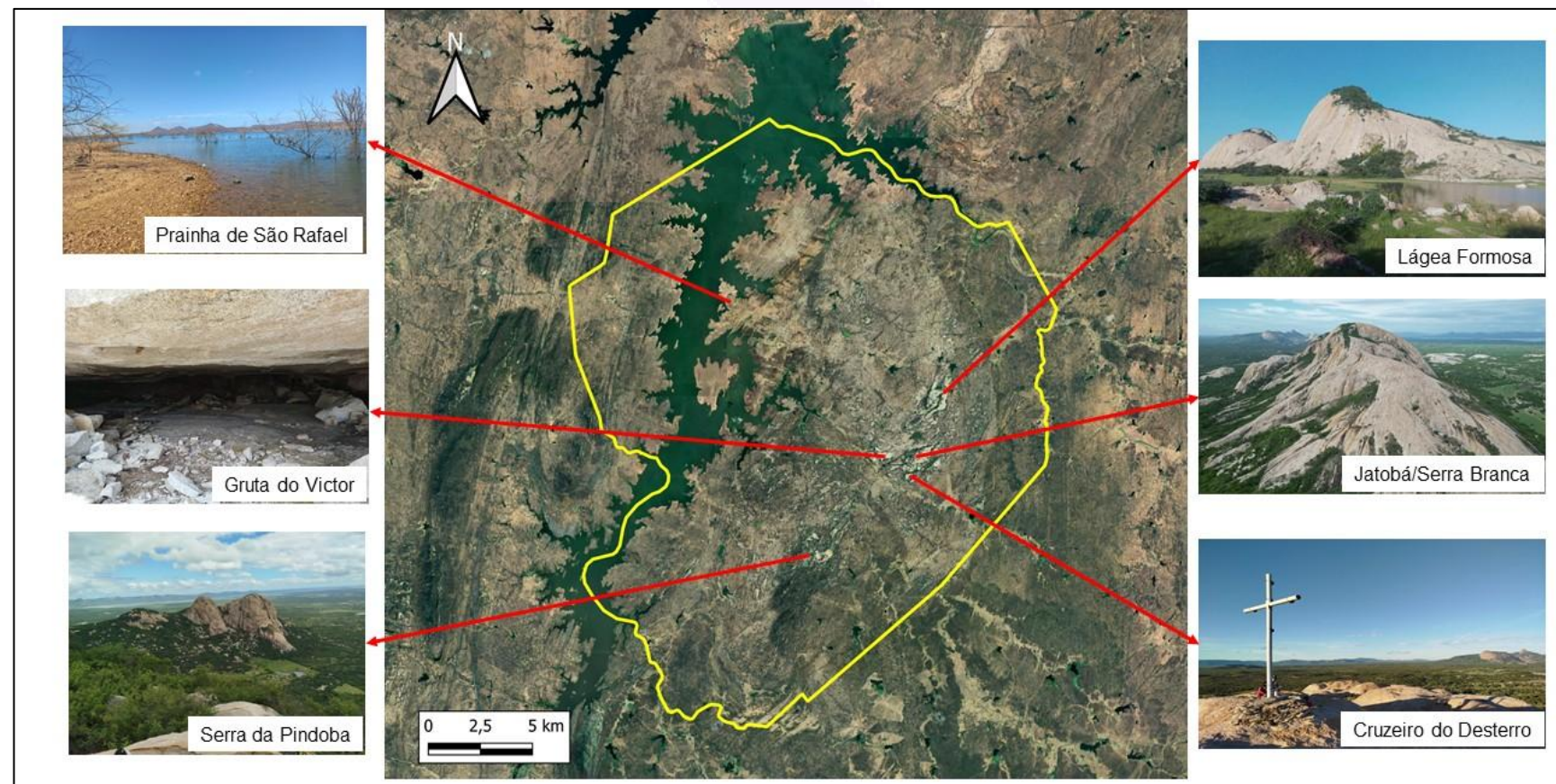
- ✓ Identificar locais em que a geodiversidade se destaca e sua potencialidade para a prática do geoturismo;
- ✓ Elaborar um roteiro geoturístico e ferramentas educacionais inclusivas que expliquem a geodiversidade do local.

METODOLOGIA

Área de estudo:

A área de estudo é o município de São Rafael (RN). Para esta pesquisa foram selecionados seis locais de relevância para a geodiversidade, que aqui vamos chamar de Locais de Interesse da Geodiversidade (LIG) (Figura 1).

Figura 1 – Localização dos LIGs.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Procedimentos metodológicos:

Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa e natureza aplicada. Seus procedimentos metodológicos se distribuem nas seguintes etapas:

- ✓ **Levantamento bibliográfico:** leitura de artigos científicos, livros e sites da internet;
- ✓ **Coleta de dados:** visita aos LIGs, registros fotográficos e de vídeos;
- ✓ **Produção de materiais:** roteiro geoturístico digital, maquete do relevo do município, amostras reais de rochas, página do Instagram;
- ✓ **Análise dos resultados:** apresentação das potencialidades geoturísticas do município e sua divulgação por meio de ferramentas educacionais inclusivas.

RESULTADOS

Foi criado um roteiro geoturístico que descreve as potencialidades e limitações de cada LIG, além de fornecer informações sobre como chegar a cada um desses locais. O quadro 1 a seguir apresenta uma breve descrição de cada LIG.

Quadro 1 – Descrição dos LIGs.

Nome / Localização	Fotos de campo	Breve descrição
Lágua Formosa Latitude: 5°49'26.02"S Longitude: 5°49'26.02"S		Corresponde a um inselbergue com altitude máxima de 300 metros e os afloramentos rochosos do entorno que estão situados na Fazenda Lágua Formosa, zona rural do município de São Rafael-RN.
Jatobá / Serra Branca Latitude: 5°51'29.79"S Longitude: 36°49'44.21"O		É um inselbergue dômico com altitudes que ultrapassam os 300 metros. Sua parte oriental é chamada de Serra Branca, já a porção ocidental de Serra do Jatobá.
Gruta do Victor Latitude: 5°51'52.80"S Longitude: 36°50'63.30"O		Trata-se de uma cavidade natural subterrânea formada em rochas do tipo granito. Está situada num afloramento rochoso próximo a Comunidade do Desterro, zona rural de São Rafael-RN.
Cruzeiro do Desterro Latitude: 5°51'50.16"S Longitude: 36°50'00.07"O		É um inselbergue com altitude que pode chegar a 150 metros, localizado nas adjacências da Serra Branca, onde foi fixado um cruzeiro e uma imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição.
Serra da Pindoba Latitude: 5°54'1.83"S Longitude: 36°52'24.72"O		É o inselbergue onde se registra as maiores altitudes do município, registrando 400 metros em seu ponto mais elevado. Se destaca com suas belezas naturais e suas duas cristas que faz uma bifurcação formando um gargalo conhecido como Saco da Palmeira.
Prainha de São Rafael Latitude: 5°47'52.34"S Longitude: 36°55'13.58"O		A Prainha de São Rafael é uma pequena faixa de acúmulo de sedimentos que está as margens do Rio Piranhas-Açu, onde está represada as águas da Barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Outras ferramentas educacionais inclusivas para explicar a geodiversidade local foram criadas, como a maquete do relevo em 3D (Figura2), uma página no Instagram (<https://www.instagram.com/geodiversidadesr/?igsh=MTV1Znk2ZGZqYnJrMw==>) onde são iseridas informações e vídeos informativos sobre a geodiversidade e incentivo a prática do geoturismo e a geoconservação.

Figura 2 – Confeção da maquete.



Fonte: Acervo dos autores, 2026

CONCLUSÃO

O projeto promove a inclusão e a acessibilidade ao utilizar ferramentas digitais, como o roteiro digital e conteúdos virtuais em redes sociais, para ampliar o acesso às informações sobre o patrimônio natural e cultural de São Rafael-RN.

Esses recursos permitem que diferentes públicos conheçam os LIGs, suas características e importância, mesmo aqueles que possuem limitações para realizar visitas presenciais. Dessa forma, a tecnologia torna o conhecimento mais acessível, promove a divulgação do geoturismo e incentiva a valorização da geodiversidade local por meio de uma comunicação mais democrática e inclusiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRILHA J. **Patrimônio Geológico e geoconservação:** A conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga: Palimage, 2005.
- CLAUDINO-SALES, V. Geodiversity and geoheritage in the perspective of geography. **Bulletin of Geography. Physical Geography Series**, n. 21, p. 45-52, 2021. DOI: <https://doi.org/10.2478/bgeo-2021-0008>. Acesso em 05 maio 2026.
- GRAY, M. **Geodiversity:** Valuing and conserving abiotic nature. -2. Ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2013.
- MENEGASSI, L. C.; CARAMINAN, L. M.; CRUZ, G. H. A. Geoturismo e sustentabilidade: uma breve análise nos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para agenda de 2030. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFAS E GEÓGRAFOS, 8., 2024, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2024. Disponível em: https://www.cbg2024.agb.org.br/resources/anais/9/cbg2024/1725390000_ARQUIVO_3bde3f55a08052693d37c0063fdb635f.pdf. Acesso em: 13 mai. 2026.
- MOURA-FÉ, M. M. Geoturismo: uma proposta de turismo sustentável e conservacionista para a Região Nordeste do Brasil. **Sociedade & Natureza**, v. 27, n. 1, 2015. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/27870>. Acesso em: 05 maio 2026.